



Boletim Prisioneiro

Órgão da célula comunista do forte de Peniche



O Partido e a «Frente Popular».

Hoje, que a «Frente Popular» vel. Imaginar que a «Frente Popu pulam a tarefa do nosso Partido. é uma realidade, o nosso parti larn, uma vez constituída, é, Todavia, nós diremos dos traba- do má — está entrando — num já por si, uma vitória refut. Itadores: isto é um passo para nova fase de lutas, no novo cl bante, é imaginar mal. A junção o advento da Revolução prolet- clo de trabalhos. dos diversos partidos para uma lária, mas somente um passo.

A «Frente Popular» exige con forma comum de luta é simples Não quero dizer que, o facto da dições e princípios nos quais mente um passo; a vitória só se «Frente Popular» elimina a luta as sentão os organismos que torna possível pela secundação de classes e a sua guerra até à pelo acordo tomado nela ingres de lado o povo integrado nos prin conquista do poder: mas, e é, antes saratti. cipios anti-fascistas. de tudo, um governo de luã con

O Partido não adica dos Assim, e unicamente, se pode tra o fascismo e a reacção» seus princípios como erro de derrubar a Ditadura de Salazar. (Dimitroff). O Partido Comunista omentê se tem dito. Antes de Não é uma conjura pulchista não adica, participa; não se nega, mais o Partido tem uma tare a-fim de formar real um urovinq afirma-se pela unidade de de- fa grande a realizar: destruir lho, e, antes pelo contrário, uma ção da classe operária na sua o fascismo; contudo, destruir o frente comum pela base e pelo luta contra o fascismo.

fascismo, não pressupõe abo. cume para o total esmagamen A situação em que se encon- lir a burguesia e consequentê lo da reacção sob a forma dum tem as condições de luta em mentê o sistema capitalista. Ly governo popular e com pro- Portugal são vastas. No campo, as Federações (com comitacões económicas capitalistas) leva os pequenos cultivadores a um extremo de miséria inequala. evitar a guerra e todas as suas são dum regimen fascista por peguenos cultivadores a um extremo de miséria inequala. derivantês assim como recon, uma nova ordem politico-social, pequenos cultivadores a um extremo de miséria inequala. e ainda melhorar as condições destinos do país. Ora isto é o vel arraslãndo na sua derroca político-económicas dos liaba que se deduz por «Frente Popular» da centenas de camponeses pa

lhadores. Contudo, para a conso. Particularmente, ao Partido, con na a passividade; nas cidades, o lição das disposições a levar a ca responde a principal missão: a desemprego alinge proporções es bo pela «Frente Popular» são nece formação de comitês de fren- magadonas, os salários descem a sários esforços convergentes le-útica em todos os centros um nivel inferiorissimo em à sua séria objectividade. Tem- de produção, a mobilização de relatividade ao custo da sar numã vidória revolucionãz todo o proletariado debaixo da vida. Denão da própria clase se burgueso-capitalista as con ria como aquela que exige a «Fren consigna de: «Frente Única» de te Popular», e não levar em conta todos os trabalhadores para a tradições concomitãntes do mes a sua preparação pelo meio de ler derrubamento do fascismo e mo sistema levam a consistêr los choques os diversos interes gos esdarecimentôs e pela mobi por um governo popular anti- lização das camadas populares, fascista». Esta parcialmente to ses por malvo da concorrência significa um fracasso inevitã made é adentro da «Frente-Po.

(continua na pag. 4)

7º Comité local de Torres Vedras: O Secretariado do f. de Peniche

O Rancho e Integrand! Aniquilando!



Há já dez longos anos que a infame ditadura fascista vem semeando a fome nos lares proletários, afirmando para imundas mães trôrras os filhos dedicados da classe trabalhadora, aqueles que sentindo a miséria que assolou a maioria dos que habitam este ditoso país, os que tudo produzem e nada têm, os que cumprem o seu dever de cidadãos da classe operária, ingressando no seu partido de classe, o Partido Comunista Português o intrepido limonheiro dos lúlus dos explorados contra os exploradores.

Depois de sermos arrastados às oficinas, fábricas, campo, onde por um salário de jorne estavamos produzindo para o sustento do pseudo burguês, e levados pelos bandoleiros da infâmia para a negregada «Leva da morte», onde somos barbaramente soçados por sermos proletários conscienciosos, portadores de um ideal nobre, somos apanhados para os rogeridos e improprios calabouços do Governo Civil onde sofremos os maiores horrores. Um quadrado cinzentado, com uma larvina, que não comporta mais de oito pessoas, e onde chegam a estar 30, serve para abrigar os inimigos do fascismo.

A alimentação ali é deficientíssima, sendo-nos servida em porquissimas marmitas. Passamos fome... protestamos, e os lacaios do «Estado Novo» mais nos oprimem. Depois... levam-nos para a decrepita forlaleza de Féniche e aqui continuamos sofrendo os viljezes dos acólitos do fascismo.

Aqui, como nas outras marmitas, a alimentação é péssima, e isto só prova que a ditadura fascista de Salazar, serve-se

de todos os meios para arruinar os proletários conscienciosos que descem até ao campo da luta, a desmascarar os seus hediondos crimes. Entre as nove e as dez horas, em quatro dias da semana, é-nos dado sôpa (que para variar é sempre a mesma) mal confeccionada e que apesar de termos ficado com fome da véspera não comemos mais de 3 ou 4 colheres. Uma vez por outra nos dão uma sôpa molhada mas mesmo assim nunca chegamos a comer mais do que uma colher de comensais

outras três dias da semana dão-nos bacalhau com grão, feijão frade ou batatas. E nestes dias que comemos mais alguma coisa, mas também sofre de que para ficarmos satisfeitos, temos que comer batatas negras (quando chegam), pois algumas vezes, mesmo comendo batatas negras, ficamos com fome. As postas de bacalhau são pequerríssimas e algumas são longas, que as guardamos para as comer ao fim, a fim de termos a impressão de que comemos bacalhau. Concretizando: num dia destes, como as batatas podres foram inutilizadas, juntámo-las e enchámos três factos, quando tinha vindo só cinco factos (meios). Protestamos. Não podia ser, etc.! Sabem o que foi dito? Que tivemos paciência. Outros: há tripas dentro nos batatas de calhauada ou coisa parecida, com... espintelas. Procuramos a peixe, procuramos, mas tivemos de desistir tendo só encoberto as pequenas vestígias de peixe e algumas espintelas. Era de mais! Não levámos o rancho. O 2º comendante, o comendado do tenente

(Continua na pag. 4)

E neste Portugal à beira-mar plantado, que foi tomado de assalto pelos abutres fascistas, que tem lugar o «Estado Novo» e seus adeptos, aliás bem escahidos para materializarem suas «divinas» teorias, fazem sofrer nossos entes queridos.

Encontram-se em Negra legião de suas famílias centenas de anti-fascistas sem que possam ver os seus entes mais queridos, o que para o celebre «Estado Novo» traz mais despezas, mas isso não lhes interessa, pelo menos enquanto a massa da boja não tiver carne para dar.

Agora parecia mal só dizer que lhes não interessa. Uma coisa só interessa: o sacrifício em as nossas famílias improprias. Não há grande sofrimento moral pois para eles bastava o estarmos presos quando mais ainda impossibilitados de nos poderem visitar e então as nossas camaradas que bem longe de nós sofrem tudo quanto as bestas-feras ali alojadas querem.

Eis pois, camaradas anti-fascistas como a palavra de ordem do fascista-mór Salazar é materializada. Fale-nos este «senhora» soldo do Vaticano em «sacificação da família!» Não tendes a execução de tal frase que só foi posta em prática para sofrimento e fortuna, tanto de vossos irmãos pais e filhos a ferros nas basílicas salazaristas, como tanto bem para vós.

E então no fim, que como as têm vindo isto ser concreto e verídico que vós sem demora devais agir no sentido de libertar das mãos sangrentas de tais abutres, todos os anti-fascistas a ferros.

Para que o vosso esforço seja bem empregado e de rendimento, ingressai em massa sem demora na «Frente Popular!!!»

O Partido e a F.P. Vil Procedimento!

GES
PCP

(Continuação da 1ª pag)

Emfim, a situação económica do país está enferma e num completo estado de caos. Tomadas em geral, são estas as condições objectivas para uma ampla mobilização no sentido de uma luta concreta efectiva. Para vades pelas largas camadas da burguesia do norte ao sul do país, com a participação das suas médias incluídas na mesma caótica situação.

A tarefa do Partido já foi traçada no VII Congresso da I.C.: a aplicação da táctica da frente-única deve ser, no momento presente, a base de toda a actividade do nosso partido. É somente sobre a base da luta pelas reivindicações imediatas da classe operária e de todas as massas trabalhadoras, da resistência à ofensiva do capital, da luta pelos direitos e as liberdades democráticas que devemos realizar a táctica da frente-única.

Será transportado isto, à «Frente Popular» ou melhor dos esforços dados pelo Partido Comunista.

Neste país onde a toda a mo. posto está ultima como coisa para melhor conseguir em tais fins, o amigulamento do pensamento humano! A eles não interessa que os jovens vivam para si e sim como seres desprezíveis. só uma coisa os preocupam, o triunfo da retrógrada paixão de pôr em prática tácticas querendo assim ludibriar os inocentes com todas as fanfarras demagogias para conseguir o bem individual deles. É para isso têm como objectivo derrubar aqueles, que sacrificando-se e lutando no sentido de acabar de vez com tais abusos, só querem a paz e o bem estar da humanidade inteira, e como tal somos inimigos de todos os retrógrados.

Tudo quanto se faz em pro- veito da instrução à mocidade, é única e simplesmente tratar de limitar a atuação de, e simplesmente fiar por completo. Como querem conseguir esse atrofiamento? Começando por fanatizar pelo jesuitismo chegando a pôr como lema, «-queles que ainda por ignorância os acom- panham, primeiro está ablação» e depois a instrução. Como se vê é

(Continuação da pag 3)

da «Guarda Republicana» veio à carga, pois (que ingênuos) não acreditavam que os táctos não tivessem peixe algum. Remeteram-nos e quando já estavam convencidos que nêles só estavam balatãs negras com balatãs negras, vieram com o termo eterno «sem paciência» e o menino tenente da «G.N.A.», com grande desplante, disse-nos, que tinham peixe suficiente, mas que ele se tinha derrelido (textual). Tantos... como se o peixe fosse chumbo ou qualquer outra matéria derrelivel. Chamamos que tinham fome, que queríamos um pouco de camarão e o Comandante disse-nos que nos remediássemos de qualquer maneira e que de futuro mandaria cozer o peixe à parte para que se não torrasse a derrelêr.

E assim passamos a manhã com fome. Isto é uma pequena amostra com o que se cá passa. Continuaremos...

Para melhor conseguir em tais fins, o amigulamento do pensamento humano! A eles não interessa que os jovens vivam para si e sim como seres desprezíveis. só uma coisa os preocupam, o triunfo da retrógrada paixão de pôr em prática tácticas querendo assim ludibriar os inocentes com todas as fanfarras demagogias para conseguir o bem individual deles. É para isso têm como objectivo derrubar aqueles, que sacrificando-se e lutando no sentido de acabar de vez com tais abusos, só querem a paz e o bem estar da humanidade inteira, e como tal somos inimigos de todos os retrógrados.

Jovens anti-fascistas! Não vos deixeis pois, nem mais um momento, ludibriar!

Tais demagogias só vos querem arrastar para a guerra, para ali defendermos as aspirações deles, e sem mais preocupações servirdes de carne de canhão; é esse o fim porque vos procuram.

Portanto camaradas! Lutar contra o fascismo é lutar pela vossa libertação das mãos de tais abutres. É para que essa luta se já bem encaminhada e as vossas reivindicações sejam atendidas, deveis imediatamente ingressar na «Frente Popular» e sem desânimos proseguir na luta até à vitória.

Avante pois pelo derrubamento de todos os demagogicos! Lutai pelo progresso da humanidade que será a emancipação de toda a humanidade!

(Continuação da pag nº 1)

lics que são militares neste caso contém que se continue praticando as piores canalhices ao povo de quem são filhos.

É pois propício o momento de por fim ao esta arbitrariedade consuetudinária!

Não exiteis! Vinde unidos em massa e ingressai na «Frente Popular»!

Lutai pelo derrubamento do fascismo!

Assim libertareis a humanidade, levando avante o futuro da civilização.

Avante pois sem desânimos!